

Maiara dos Santos Mascarello<sup>1</sup>  
Autora: Aluna de Ciências Econômicas e  
Bolsista de Iniciação Científica REUNI UFRGS

Janice Dornelles de Castro<sup>2</sup>  
Orientadora: Professora Doutora da  
Faculdade de Ciências Econômicas  
da UFRGS

## Introdução

Avaliando os custos e efeitos do acesso da população brasileira aos serviços de atenção básica de saúde ofertada pelo o Estado partir da redemocratização, quando se adotou o Programa Estratégia da Saúde da Família, pode-se verificar a efetividade destes investimentos.

## Objetivos

A pesquisa se propôs a:

- 1) Verificar a relação entre as taxas de internação por condições sensíveis e a taxa de cobertura da Atenção Básica, no período entre 1996 – 2013;
- 2) Analisar a evolução dos gastos estaduais na função saúde, no que se refere à atenção básica no período de 2002 a 2012.

## Resultados

Pode-se concluir que o acesso a serviços de atenção básica aumentaram, pois o número de consultas médicas realizadas cresceu bem como houve uma redução da taxa de internações por condições sensíveis em relação ao número total de internações e pela tendência declinante nos casos de hospitalização por desidratação em crianças menores de 5 anos e pela estabilização dos casos de AVC. Acredita-se que o significativo aumento para os casos de AVC e hospitalização por desidratação foi decorrente da existência de uma demanda reprimida.

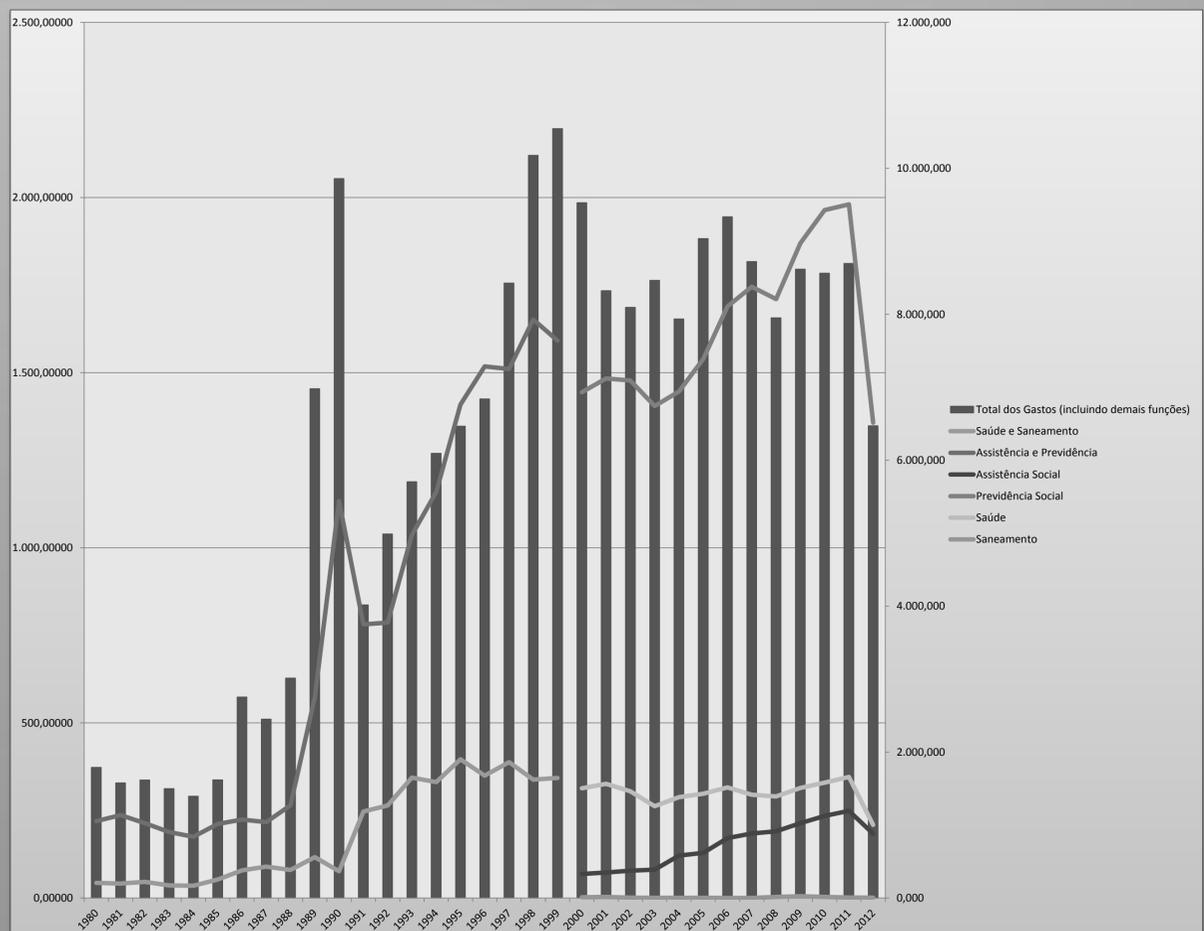
## Metodologia

Coleta de dados a partir:

- 1) IBGE para população;
- 2) Ministério da Saúde para gastos per capita em saúde (SIOPS) e taxa e valores médios de internações, hospitalizações de crianças menores de 5 anos por desidratação, casos de AVC, e consultas.

Tratamento dos dados:

- 1) Calculou-se os gastos *per capita* estaduais em saúde a partir dos dados coletados no SIOPS e deflacionados pelo IGP-DI, ano base 2013 e das estimativas populacionais do IBGE;
- 2) foram coletados valores referentes as taxas de internação por condição sensível à atenção básica, valor médio das internações, taxa de cobertura da atenção básica e a hospitalização por desidratação em crianças menores de 5 anos. Por fim, os valores foram agrupados de acordo com as regiões nacionais: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.



## Referências

- ALFRADIQUE, M. E. *et al.* Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde (Projeto ICSAP - Brasil). *Cadernos de Saúde Pública* [online]. vol.25, n.6, p. 1337-1349, jun./2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 1101/GM**. Junho/2002. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1101.htm>>. Acesso em: 06/01/2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Informações da Atenção Básica - SIAB**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php?area=04>>. Acesso em: 25/11/2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema Informações de Orçamento Público de Saúde - SIOPS**. Disponível em: <[http://siops.datasus.gov.br/rel\\_subfuncaouf.php](http://siops.datasus.gov.br/rel_subfuncaouf.php)>. Acesso em: 22/10/2014.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Índice Geral de Preços**. Disponível em <<http://www.portalbrasil.net/igp.htm>>. Acesso em: 30/09/2014.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **População**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2013/default.shtm>>. Acesso em: 04/12/2014.
- MAFRA, F. **O Impacto da Atenção Básica em Saúde em Indicadores de Internação Hospitalar no Brasil**. 2010. Dissertação, Mestrado em Regulação e Gestão de Negócios, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (FACE), Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2011.
- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde –PROADESS**. Disponível em <<http://www.proadess.icict.fiocruz.br/index.php?pag=res1>>. Acesso em: 01/12/2014.
- ROSA, W. A. G.; LABATE, R. C. Programa Saúde da Família: A construção de um modelo de assistência. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, vol. 13, n.6, p.1027-1034, nov./dez./2005.
- SANTOS, I. M. V. dos; SANTOS, A. M. Acolhimento no Programa Saúde da Família: Revisão das abordagens em periódicos brasileiros. *Revista de Salud Pública*, vol. 13, n.4, p.703-716, ago./2011.